



Prefeitura de SOROCABA

PL Nº 219/2015

Sorocaba, 30 de Setembro de 2015.

SEJ-DCDAO-PL-EX- 097/2015

Processo nº 27.282/2012

J. AOS PROJETOS DE DELIBERAÇÃO

EM 30 SET 2015

GERVINO CLAUDIO GONÇALVES
PRESIDENTE

Excelentíssimo Senhor Presidente:

Temos a honra de encaminhar à apreciação e deliberação dessa Colenda Câmara, o incluso Projeto de Lei que dispõe sobre denominação de “Madre Teresa de Calcutá” a um Centro de Educação Infantil de nossa cidade.

Este Projeto de Lei é consequência da Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 2032984-81.2015.8.26.0000 no Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, que no V. Acórdão modulou os efeitos de sua declaração de inconstitucionalidade da Lei Municipal nº 10.296, de 3 de Outubro de 2012, estabelecendo o prazo de 60 (sessenta) dias para a sua regularização.

Levando se em conta que a denominação foi estabelecida em Lei que foi editada no ano de 2012, tendo, portanto, os seus ditames já incorporados ao hábito dos munícipes, este Projeto de Lei mantém a denominação e a homenagem que foi levada a efeito na Lei mencionada.

Em tributo ao autor do Projeto da referida Lei, de autoria do então Vereador Paulo Mendes, faz-se a transcrição e manutenção integral da Justificativa que fora apresentado pelo mesmo, com o seguinte teor:

“Em 26 de Agosto de 1910, nasceu Agnes Gonxha Bojaxhiu em Skoplje, na Albânia. Era a irmã mais nova de Ágata e de Lázaro, filhos de Nicolau e de Rosa. Sua família pertencia à minoria albanesa que vivia no sul da antiga Iugoslávia.

Foi educada numa escola estatal da atual Croácia, durante os tristes anos da Primeira Guerra Mundial.

Tinha uma voz muito bonita e logo se converteu na solista do coro da igreja da aldeia. Ingressou na Congregação Mariana onde foi aperfeiçoando a formação cristã ao mesmo tempo que tomava conhecimento da vida da Igreja e abria o coração às necessidades do mundo. A miséria material e espiritual de tanta gente tocava o seu coração.

Aos dezoito anos surge-lhe o pensamento da consagração total a Deus na vida religiosa. Em 29 de Setembro de 1928 entrou para a Casa Mãe das Irmãs de Nossa Senhora de Loreto, em Rathfarnham, perto de Dublin na Irlanda. Após poucos meses de estadia na Irlanda, Agnes partiu para a Índia onde, seu sonho era realizar o trabalho missionário junto aos pobres. Em Darjeeling no dia 24 de Maio de 1931, fez a profissão religiosa, emitiu os votos temporários de pobreza, castidade e obediência, tomando o nome de Teresa, escolhido pela admiração que ela tinha por Teresa de Jesus, a humilde carmelita de Lisieux.

De Darjeeling passou a Irmã Teresa para Calcutá. Tendo frequentado uma carreira docente, começou a ensinar Geografia no Colégio de Santa Maria. Mais tarde foi nomeada Diretora. Embora cercada de meninas filhas das melhores famílias do lugar, impressionava-se com o que via quando saía à rua: os bairros de lata com cheiros nauseabundos, crianças, mulheres e velhos famélicos.

Em 24 de Maio de 1937 Irmã Teresa fez a profissão perpétua e no dia 10 de Setembro de 1946 recebeu uma claríssima iluminação interior para dedicar a sua vida aos mais pobres dos pobres.

NOTICIA EMPL

-30-Set-2015-16:02-149508-101

CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA



Prefeitura de SOROCABA

SEJ-DCDAO-PL-EX- 097/2015 – fls. 2.

Após longa e dolorosa meditação, terminou com uma pergunta concreta: que poderei fazer por estas infelizes pessoas morrendo de fome ou pedindo esmolas pelas ruas?

Foi assim, com muitas interrogações que Irmã Teresa viveu seu retiro daquele ano.

Por duas vezes foi ter com o arcebispo Mons. Fernando Périer a quem expôs a intenção de deixar o convento e ir viver sozinha junto com os pobres. O arcebispo finalmente percebendo que estava perante uma manifestação de Deus aconselhou-a a pedir a autorização à Madre Superiora que, ao ler a carta, também viu nas linhas uma expressão divina.

Houve também a autorização de Roma, para Irmã Teresa deixar as Irmãs de Loreto para viver só, fora do claustro tendo Deus como único protetor e guia, no meio dos mais pobres de Calcutá.

Saindo do colégio em 8 de Agosto de 1948, dirigiu-se a Patna para fazer um breve curso de enfermagem e, em 21 de Dezembro desse ano obtém a nacionalidade indiana. Já na Índia, reuniu um grupo de cinco crianças num bairro imundo, a quem começou ministrar aulas. Este grupo foi aumentando e logo eram cerca de cinquenta.

Tendo abandonado o hábito da Congregação de Loreto, a Irmã Teresa substituiu-o por um sari branco, debruado de azul e colocou-lhe no ombro uma pequena cruz.

Com o alfabeto a irmã dava lições de higiene e de moral. Depois ia de abrigo em abrigo levando, mais que donativos, palavras amigas e as mãos sempre prestáveis para qualquer trabalho. Não foi preciso muito tempo para que todos a conhecessem. Quando ela passava, crianças famintas e sujas, deficientes, enfermos de todas as espécies gritavam por ela com os olhos inundados de esperança: Madre Teresa! Madre Teresa!

Em diversas situações Irmã Teresa sentiu o sinal de aprovação de Deus à sua obra. Outra benção foram as vocações que começaram a surgir entre as suas antigas alunas dando início à Congregação das Missionárias da Caridade que recebeu a aprovação da Santa Sé em 7 de Outubro de 1950. Em diversos países foram fundadas casas das Missionárias da Caridade: Itália, Ceilão, Austrália, Bangladesh, Ilhas Maurícias, Peru, Canadá, Palestina, Inglaterra, Estados Unidos, Rússia, Cuba. No México e Guatemala inaugura centros de assistência em 1976.

Madre Teresa de Calcutá recebeu o Prêmio Nobel da Paz em 17 de Outubro de 1979. Ainda neste ano, João Paulo II recebe-a em audiência privada e ela converte-se, sem nunca ter estudado diplomacia, na melhor “embaixadora” do Papa em todas as nações, fóruns e assembleias do universo.

Em 28 de Junho de 1980, Skoplje nomeia-a “Cidadã Ilustre”. Muitas Universidades lhe conferiram o título de "Honoris Causa", e também em 1980 recebe a Ordem “Distinguished Public Service Award” nos EUA.

Em 1985 recebeu do Presidente Reagan, na Casa Branca, a Medalha Presidencial da Liberdade, a mais alta condecoração do país. Participa de Sínodos e dos atos do Ano Mariano de 1987 e do Ano Santo da Redenção, bem como das viagens papais.

Em Agosto de 1987 é condecorada na União Soviética com a Medalha de Ouro do Comitê Soviético da Paz. Pouco depois, visita a China e a Coréia.

SECRETARIA GERAL

-30-941-2015-16:42-199508-102

CAMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

03



Prefeitura de SOROCABA

SEJ-DCDAO-PL-EX-097 /2015 – fls. 3.

Muitos outros prêmios recebeu a Irmã Teresa.

Em Agosto de 1989, realiza um dos seus sonhos: abrir uma casa na sua terra natal, Albânia que, apesar de ser um dos países mais pobres, injustos e atrasados do planeta, até há pouco era o país mais ateu do mundo, em cuja Constituição figurava paradoxalmente o ateísmo como “religião do estado”.

Em 5 de Setembro de 1997, depois de sofrer uma última parada cardíaca, foi a vez dela encontrar-se, desta vez, definitivamente, com o Dono e Senhor de sua alma.

Uma fila de quilômetros formou-se durante dias diante da Igreja de São Tomé, em Calcutá, onde o seu corpo estava sendo velado. O mesmo veículo que, em 1948, transportara o corpo do Mahatma Gandhi foi utilizado para realizar o cortejo fúnebre da Mãe dos pobres.

O Papa João Paulo II proclamou-a “Beata” Madre Teresa de Calcutá.

Uma pequena mensagem de Madre Teresa:

“Muitas vezes as pessoas são egocêntricas, ilógicas e insensatas.

Perdoe-as assim mesmo.

Se você é gentil, as pessoas podem acusa-lo de egoísta, interesseiro.

Seja gentil, assim mesmo.

Se você é um vencedor, terá alguns falsos amigos e alguns inimigos verdadeiros.

Vença assim mesmo.

Se você é honesto e franco as pessoas podem enganá-lo.

Seja honesto assim mesmo.

O que você levou anos para construir, alguém pode destruir de uma hora para outra.

Construa assim mesmo.

Se você tem Paz, é Feliz, as pessoas podem sentir inveja.

Seja Feliz assim mesmo.

Dê ao mundo o melhor de você, mas isso pode nunca ser o bastante.

Dê o melhor de você assim mesmo.

Veja você que no final das contas, é entre você e Deus.

Nunca foi entre você e as outras pessoas”.

PROTÓTIPO GERAL

-30-Set-2015-16:42-149508-103

CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

04



Prefeitura de SOROCABA

SEJ-DCDAO-PL-EX- 097 /2015 – fls. 4.

À vista de todo o exposto, contando com o costumeiro apoio de Vossa Excelência e Dignos Pares no sentido de transformar o presente Projeto em Lei, reiteramos protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

Edith Maria Garbogni Di Gorgi
EDITH MARIA GARBOGGNI DI GORG
Prefeita Municipal
em exercício

PROTÓTIPO GERAL

-30-Ser-2015-16:42-149509-104

CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

Ao
Exmo. Sr.
GERVINO CLÁUDIO GONÇALVES
DD. Presidente da Câmara Municipal de
SOROCABA
PL Denominação de CEI – Madre Teresa de Calcutá.



Prefeitura de SOROCABA

PROJETO DE LEI Nº 219/2015

(Dispõe sobre denominação de "Madre Teresa de Calcutá" a um Centro de Educação Infantil de nossa cidade e dá outras providências).

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta:

Art. 1º Fica denominado "MADRE TERESA DE CALCUTÁ" o Centro de Educação Infantil - CEI, localizado na Rua Luiz Gabriotti, no Bairro Wanel Ville, nesta cidade.

Art. 2º A placa indicativa conterá, além do nome, a expressão: "Religiosa Emérita 1910 – 1997".

Art. 3º As despesas com a execução da presente Lei correrão por conta de verba orçamentária própria.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Edith Maria Carbozzini Di Giorgi
EDITH MARIA CARBOZZINI DI GIORGI
Prefeita Municipal
em exercício